

# A Primeira Semente

se da alma estás enfermo  
põe a termo o que seria  
enxergar-se por inteiro  
pra chegar a um outro dia

emergir do sono denso  
como fosse a morte nua  
e na tua boca o ranço  
da memória já perdida

porque foste o rio sereno  
e o que era a ventania  
na manhã tão fresca e morna  
transformavas tudo em flor

tua cor tinha o mistério  
o minério da poesia  
a desaguar  
brilhar em ti  
imenso mar

foi assim que o sol incendiou  
na manhã do mais puro amor  
tua nação de guerreiros que cantam  
tua lâmina de fogueira e sal

foi ali que a terra abrigou  
a porção de seres quem sou  
o coração da primeira semente  
Uma reza de natureza e chão.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-primeira-semente>